

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA ESCOLA: VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Valdilanne Guimarães Pereira ¹

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência, destaca a implementação de propostas pedagógicas antirracistas em uma escola pública localizada na cidade de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. Estas ações ocorreram no Ano Letivo de 2023 por meio do projeto intitulado “Educação Antirracista na escola: valorização da cultura afro-brasileira”.

Diante dos estudos de Pinheiro (2023), entendemos que a equipe pedagógica precisa desenvolver estratégias colaborativas pautadas na diversidade cultural, pois diversas unidades de ensino, ainda, planejam propostas educativas baseadas na colonialidade.

Nesse sentido, durante a implementação do projeto, procuramos apresentar a riqueza da cultura afro-brasileira por meio de práticas pedagógicas antirracistas, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e a valorização de um currículo abrangente.

METODOLOGIA

As propostas pedagógicas do Projeto Educação Antirracista na escola: valorização da cultura Afro-brasileira, buscavam potencializar a diversidade de saberes da cultura negra na unidade escolar. Portanto, utilizamos a literatura, a identidade, a ciência, a culinária, o esporte, a música, o cinema para promover ações críticas e criativas dentro e fora do espaço educativo.

¹ Mestre em Diversidade e Inclusão pelo CMPDI da Universidade Federal Fluminense - UFF, valdilanneguimaraes@gmail.com



Para tal, durante o desenvolvimento deste estudo fomentamos a observação atenta e a relação dialógica entre os pares (Freire, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada grupo da unidade escolar ficou responsável por desenvolver uma proposta pedagógica dentro dos caminhos previstos inicialmente, pela coordenação. Dessa forma, os docentes buscaram valorizar a cultura Afro-brasileira por meio de ações estéticas e lúdicas. A arte, a música, o esporte e o cinema fizeram parte destas atividades escolares. Além disso, estimulamos e incentivamos o papel de pesquisador(a) dos(as) estudante ao valorizar propostas de pesquisa durante a implementação da temática.

Os discentes do 1º ano ouviram a história “Com qual penteado eu vou?”, escrita por Kiusam de Oliveira e participaram da oficina de Tranças e Turbantes. A proposta pedagógica tinha como objetivo principal trabalhar a identidade, o autoconhecimento e a autoestima de todos. Nessa ocasião, os estudantes conheceram a história e os diversos tipos de penteados.

As turmas do 2º ano conheceram o livro “101 Mulheres incríveis que transformaram a ciência” e participaram da oficina “Mulheres Negras na Ciência” desenvolvida pelo Projeto de Extensão Mulheres na Ciência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (FFP - São Gonçalo). Nesta atividade, as crianças puderam conhecer a história de uma cientista negra e os benefícios que sua pesquisa trouxe para a sociedade.

Os alunos do 3º ano identificaram algumas particularidades da culinária afro-brasileira por meio de pesquisa e produziram um Livro de Receitas com seus registros. Além disso, a oficina intitulada “Mão na massa”, despertou a curiosidade dos estudantes para as comidas típicas africanas.

Os estudantes do 4º ano realizaram, primeiramente, uma pesquisa sobre a história de vida do atleta Pedro Neves, antigo morador da cidade de Niterói – Rio de Janeiro. Os registros e cartazes foram apresentados ao próprio atleta em sua visita à unidade educacional durante a oficina “Conhecendo o atleta paralímpico”. Neste dia, os alunos tiveram a oportunidade de conversarem pessoalmente com o atleta, conhecerem suas



conquistas e medalhas. Assim, a oficina uniu o esporte, a superação, a determinação e a busca pela realização de sonhos possíveis.

As turmas do 5º ano ficaram responsáveis por pesquisarem a história dos cantores Claudinho e Buchecha, referências da comunidade. Nesta experiência os discentes conheceram as músicas dos artistas e por fim assistiram o Filme “Nosso Sonho” que estava em cartaz nos cinemas da cidade.

No Ano Letivo de 2023, o projeto implementado na unidade de ensino trouxe uma variedade de ações pedagógicas para os docentes e discentes. Com comprometimento construímos memórias afetivas embasadas no respeito à diversidade humana, destacando a importância da valorização desses saberes em âmbito escolar.

Nesse processo, destacamos a parceria com a comunidade escolar, a universidade pública e os atores sociais que são referências para as crianças brasileiras. Com essas redes potencializamos o trabalho pedagógico e a troca de conhecimentos na escola.

Essa organização buscou, assim, integrar os docentes e discentes do 2º turno escolar num processo de construção coletiva de novos sentidos e significados com relação à cultura afro-brasileira. Diante disso, todos os grupos envolveram-se na discussão e reflexão das oficinas pedagógicas antirracistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comprendemos, ao longo da implementação deste projeto, que a construção de um currículo abrangente é fundamental para a formação integral de estudantes críticos. Portanto, as propostas pedagógicas antirracistas desenvolvidas ao longo do Ano Letivo de 2023 foram pautadas na valorização da Cultura Negra.

Dessa maneira, a discussão da abordagem antirracista em sala de aula intensificou a efetivação da Lei 10.639/2003 no cotidiano escolar. Além de favorecer a desconstrução de estereótipos e o respeito à diversidade.

Palavras-chave: Educação Antirracista, Cultura Afro-brasileira, Lei 10.639/2003, Diversidade, Cotidiano escolar.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 2003. Disponível em: [L10639 \(planalto.gov.br\)](http://planalto.gov.br/legislação/leis/novas/10639.htm). Acesso em: 03 de março de 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 45ª ed - Rio de Janeiro: **Paz e Terra**, 2013.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. São Paulo: **Planeta Brasil**, 2023.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. 1ª ed. São Paulo: **Companhia das Letras**, 2019.

